



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ITARIRI
O NOVO TEMPO



DEPARTAMENTO
MUNICIPAL DE
SAÚDE

REDE MUNICIPAL DE
ATENÇÃO À SAÚDE

CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (C.M.E.)



SEGURANÇA
DO PACIENTE



QUALIDADE
ASSISTENCIAL



CONTROLE DE
INFECÇÃO



PADRONIZAÇÃO
DE PROCESSOS



RASTREABILIDADE
E SEGURANÇA



POP

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

MANUAL OPERACIONAL DE PROCESSAMENTO
DE PRODUTOS PARA SAÚDE

LIMPEZA • DESINFECÇÃO • PREPARO
ESTERILIZAÇÃO • ARMAZENAMENTO • DISTRIBUIÇÃO



PADRÃO QUE PROTEGE, PROCESSO QUE GARANTE,
SEGURANÇA QUE TRANSFORMA



RECEPÇÃO DO
MATERIAL
CONTAMINADO



LIMPEZA



DESINFECÇÃO



SECAGEM



INSPEÇÃO



EMPACOTAMENTO



ESTERILIZAÇÃO



ARMAZENAMENTO



DISTRIBUIÇÃO



Sistema
Único
de Saúde



GESTÃO EFICIENTE
SEGURANÇA
BIOSSEGURANÇA



BOAS PRÁTICAS
RDC 15/2012
E NORMAS VIGENTES

VERSÃO OFICIAL
2026

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE ITARIRI – SETOR CME



Central de Material e Esterilização (C.M.E) POP (PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO)

ITARIRI – AGOSTO/2025

Objetivos

- Padronizar os procedimentos.
- Reduzir o consumo de materiais.
- Melhorar a qualidade da assistência.
- Controlar os processos.
- Segurança à equipe e aos usuários.
- Monitorar a eficiência dos processos de esterilização, para manter um controle de qualidade.
- Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários.
- Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários.

ESTABELECIMENTO: Pronto Socorro Municipal De Itariri – **SETOR CME**

CNPJ: 46.578.522.0001-76

RESPONSÁVEL TÉCNICA: Josimeire Menezes Da Cunha, COREN/SP 300390 - ENF

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
CONCEITOS	5
FUNÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO	7
EPI	9
DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES	10
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU	11
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CÂNULA DE GUEDEL	12
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LAMINAS DE LARINGOSCOPIO	13
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE FIO GUIA	14
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	15
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS	16
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE COMADRE E PAPAGAIO	17
LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	18
PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE INSTRUMENTAL	19
PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE CAMPO CIRURGICO E CAMPO FENESTRADO .	22
TESTE BOWIE – DICK /INDICADOR QUIMICO CLASSE II	23
INDICADOR BIOLOGICO	25
TESTE INTEGRADOR QUIMICO	27
UTILIZAÇÃO DA AUTOCLAVE	29
LIMPEZA DA AUTOCLAVE	30
REFERÊNCIAS	31
Anexos	
PADRONIZAÇÃO DE KITS – Enfermagem	32
INSTRUMENTAL	33

INTRODUÇÃO

A Central de Material e Esterilização (CME) é a área responsável pela limpeza, acondicionamento, esterilização de artigos e instrumentais médico-hospitalares. É na CME que se realiza o controle, o preparo, a esterilização e a distribuição desses materiais hospitalares. O fornecimento de artigos livres de micro-organismos patogênicos é a principal meta de uma Central de Material e Esterilização - CME, sendo tão essencial à qualidade da assistência prestada no cuidado direto ao paciente na realização de procedimentos.

A RDC 15 de 2012 dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde, estabelecendo os requisitos de boas práticas para o funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde visando à segurança do paciente e dos profissionais envolvidos.

Sobre infraestrutura a RDC 15 de 2012 diz:

Art. 44 O CME Classe I deve possuir, minimamente, os seguintes ambientes:

I - Área de recepção e limpeza (setor sujo);

II - Área de preparo e esterilização (setor limpo);

III - Sala de desinfecção química, quando aplicável (setor limpo);

IV - Área de monitoramento do processo de esterilização (setor limpo); e

V - Área de armazenamento e distribuição de materiais esterilizados (setor limpo).

O fluxo dos materiais na CME deve ser unidirecional e com barreira física entre as áreas.

- Esterilização: Segundo a ANVISA, é um processo que visa destruir ou eliminar todas as formas de vida microbiana presentes, inclusive sob forma de esporos.
- Reprocessamento: processo a ser aplicado a produtos médico-hospitalares, exceto os de uso único, para permitir sua reutilização neste processo inclui a limpeza, desinfecção, embalagem, esterilização e testes de qualidade.
- Reesterilização: processo de esterilização de produto já esterilizado, mas não utilizado dentro do prazo de validade do produto.

CONCEITOS

Abaixo alguns conceitos que fazem parte o Processo de Limpeza, desinfecção e esterilização em serviços de saúde:

- **Artigos:** Compreendem instrumentais, objetos de natureza diversa, utensílios (talheres, louças e outros) e acessórios de equipamentos.
- **Artigos não críticos:** Aqueles que entram em contato com a pele íntegra do usuário. Requerem limpeza e/ou desinfecção de baixo ou médio nível. Deve-se atentar para o risco de transmissão secundária por parte dos profissionais que lidam com o artigo e entrem em contato com o usuário. Ex.: termômetro clínico.
- **Artigos semicríticos:** Aqueles que entram em contato com a pele não intacta ou com mucosas íntegras. Exigem desinfecção de médio ou alto nível /ou esterilização. Ex.: equipamentos respiratórios.
- **Artigos críticos:** Aqueles que entram em contato com tecidos estéreis ou com o sistema vascular, bem como todos os que estejam diretamente conectados com este sistema, pois possuem alto risco de causar infecção. Estes requerem esterilização para satisfazer os objetivos a que se propõem. Ex.: instrumentos cirúrgicos.
- **Artigos de uso único:** Produtos que perdem suas características originais após o uso ou, em função de outros riscos reais ou potenciais à saúde do usuário não devem ser reutilizados.
- **Descontaminação:** É o processo de redução dos microorganismos de artigos e superfícies, tornando-os seguro para o manuseio.
- **Pré-limpeza:** Remoção da sujidade visível presente nos materiais de saúde.
- **Limpeza:** É o processo manual ou mecânico de remoção de sujidade, mediante o uso da água, sabão e detergente neutro ou detergente enzimático para manter em estado de asseio

os artigos e superfícies reduzindo a população microbiana. A limpeza é o primeiro passo nos procedimentos técnicos de desinfecção e esterilização, considerando que a presença de matéria orgânica protege os microrganismos do contato com agentes desinfetantes e esterilizantes.

- **Desinfecção:** É o processo físico ou químico de destruição de microrganismos, exceto os esporulados. A desinfecção é realizada por meio físico, através da água quente (60 a 90°C) ou em ebulição e pelo meio químico, através de produtos denominados desinfetantes.

- **Esterilização:** É o processo de destruição de todos os microrganismos, inclusive esporulados, a tal ponto que não seja mais possível detectá-los através de testes microbiológicos padrão. A probabilidade de sobrevivência do microrganismo no item submetido ao processo de esterilização é menor que um em um milhão.

- **Superfícies:** compreende mobiliários, pisos, paredes, portas, tetos, janelas, equipamentos e demais instalações.

FUNÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

O COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, através da Resolução COFEN nº 424/2012, disciplina as atribuições dos profissionais de Enfermagem em CME – Centro de Material e Esterilização e em empresas processadoras de produtos para saúde. Cabem aos Enfermeiros Coordenadores, Chefes ou Responsáveis por CME, ou por empresa processadora de produtos para saúde:

Enfermeiro:

- Assegurar o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional.
- Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar todas as etapas relacionadas ao processamento de produtos para saúde: recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras;
- Participar da elaboração de Protocolo Operacional Padrão para as etapas do processamento de produtos para saúde, com base em referencial científico atualizado e normatização pertinente. Os Protocolos devem ser amplamente divulgados e estar disponíveis para consulta;
- Participar da elaboração de sistema de registro (manual ou informatizado) da execução, monitoramento e controle das etapas de limpeza e desinfecção ou esterilização, bem como da manutenção e monitoramento dos equipamentos em uso no CME;
- Propor e utilizar indicadores de controle de qualidade do processamento de produtos para saúde, sob sua responsabilidade;
- Avaliar a qualidade dos produtos fornecidos por empresa processadora terceirizada, quando for o caso, de acordo com critérios preestabelecidos;
- Acompanhar e documentar, sistematicamente, as visitas técnicas de qualificação da operação e do desempenho de equipamentos do CME, ou da empresa processadora de produtos para saúde;

- Definir critérios de utilização de materiais que não pertençam ao serviço de saúde, tais como prazo de entrada no CME, antes da utilização, necessidade, ou não, de reprocessamento, entre outros;
- Participar das ações de prevenção e controle de eventos adversos no serviço de saúde, incluindo o controle de infecção;
- Garantir a utilização de EPI – Equipamentos de Proteção Individual, de acordo com o ambiente de trabalho do CME ou da empresa processadora de produtos para saúde;
- Participar do dimensionamento e da definição da qualificação necessária aos profissionais para atuação no CME ou na empresa processadora de produtos para saúde;
- Promover capacitação, educação permanente e avaliação de desempenho dos profissionais que atuam no CME ou na empresa processadora de produtos para saúde;
- Orientar e supervisionar as unidades usuárias dos produtos para saúde, quanto ao transporte e armazenamento dos mesmos;
- Elaborar termo de referência ou emitir parecer técnico, relativo à aquisição de produtos para saúde, equipamentos e insumos a serem utilizados no CME ou na empresa processadora de produtos para saúde;
- Atualizar-se, continuamente, sobre as inovações tecnológicas relacionadas ao processamento de produtos para saúde.

Técnicos e Auxiliares de Enfermagem:

- Os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem que atuam em CME, realizam as atividades previstas nos POPs, sob orientação e supervisão do Enfermeiro. .
- Cumprir as práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional;
- Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização, para reduzir a carga microbiana presente nos artigos e impedir que a matéria orgânica fique aderida, formando biofilme;
- Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários;
- Disponibilizar artigos prontos para a esterilização;

- Realizar o teste na autoclave, a fim de monitorar todos os parâmetros que podem afetar o processo de esterilização;
- Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para uso no serviço oferecendo segurança aos usuários.
- Manter o processo de esterilização;
- Realizar a limpeza do material inalatório, realizando desinfecção de médio ou alto nível.
- Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da solução e/ou semanalmente.
- Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso.

EPI

EPI significa Equipamento de Proteção Individual e é definido pela Norma regulamentadora nº 06 (NR-06) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) como sendo “Todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho”. Esses são responsáveis pela proteção e integridade do indivíduo com o intuito também de minimizar os riscos ambientais do ambiente de trabalho e promover a saúde, bem estar e evitar os acidentes e doenças ocupacionais.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) de acordo com a sala/área.

EPI Sala/área	Óculos de Proteção	Máscara	Luvas	Avental Impermeável Manga longa	Protetor Auricular	Calçado fechado
Recepção	X	X	X	X		Impermeável Antiderrapante
Limpeza	X	X	Borracha cano longo	X	Se necessário	Impermeável Antiderrapante
Preparo Acondicionamento Inspeção		X	X		Se necessário	X
Desinfecção Química	X	X	Borracha cano longo	X		Impermeável Antiderrapante

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 01
	POP nº: 01	Revisão: 00	Página: 01	Estabelecido em: 01/08/2025
DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES (MÁSCARAS, COPINHO, CACHIMBO, EXTENSÃO E TRAQUEIA).				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material necessário:

- EPI;
- Solução de Hipoclorito de Sódio a 1%.
- Recipiente com tampa;
- Toalhas próprias para secar o material;

Passo a passo:

- Colocar o EPI;
- Retirar o material da solução de detergente
- Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente;
- Enxaguar as peças com água corrente, na parte interna e externa;
- Colocar para escorrer e secar com panos limpos;
- Secar as extensões com ar comprimido;
- Imergir todas as peças em solução de Hipoclorito de Sódio a 1% por 30 minutos, em recipiente com tampa.
- Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa;
- Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente, para eliminar totalmente o resíduo do hipoclorito;
- Secar com pano limpo e seco;
- Embalar as peças montadas em recipiente de saco plástico individualmente.
- Identificar com nome, data de desinfecção e assinatura;
- Manter área limpa e organizada.

 		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 02
		POP nº: 002	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU (MÁSCARAS, BOLSA VENTILATORIA, BOLSA RESERVATÓRIO DE O₂ E EXTENSÃO PARA OXIGÊNIO).					
Controle Histórico					
Revisão	Data	Elaboração		Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM			

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- Desmontar o Ambu (retirar a máscara e conexões);
- Lavar cada peça com água e detergente;
- Enxaguar em água corrente e secar;
- Imergir a máscara e conexões em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;
- Retirar da solução de hipoclorito e enxaguar abundantemente;
- Secar cada uma das peças com pano limpo e seco, as bolsas e extensões com ar comprimido;
- Embalar em saco plástico (colocar data, nome do responsável pela desinfecção).
- Encaminhar para sala de emergência / estabilização.

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 03
	POP nº: 003	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CANULA DE GUEDEL				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- Imergir o material na solução de água e detergente.
- Esfregar a cânula com uma esponja macia;
- Enxaguá-la em água corrente;
- Secar com toalha;
- Imergir na solução de hipoclorito de sódio a 1%, deixar por 30 minutos em recipiente com tampa.
- Retirar da solução de hipoclorito e enxaguar abundantemente;
- Secar cada uma das peças com pano limpo;
- Guardar a cânula em saco plástico (colocar data, nome do responsável pela desinfecção).
- Encaminhar para sala de emergência / estabilização.

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 04
	POP nº: 004	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LÂMINAS DE LARINGOSCÓPIO				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- Retirar a lâmpada da lamina e friccionar álcool 70% por 30 segundos;
- Lavar a lâmina do laringoscópio com água e detergente neutro esfregando com a esponja (não deixar de molho);
- Enxaguar abundantemente em água corrente;
- Secar a lamina com pano limpo;
- Friccionar álcool a 70% na lâmina por 30 segundos;
- Limpar o cabo do laringoscópio com pano umedecido em solução de água e detergente neutro;
- Remover a solução detergente com pano umedecido em água e secar;
- Friccionar álcool a 70% no cabo por 30 segundos;
- Montar o laringoscópio adaptando a lâmpada testando o seu funcionamento;
- Guardar o laringoscópio desmontado e protegido em saco plástico ou recipiente com tampa (colocar data, nome do responsável pela desinfecção).

Observação

Não colocar no hipoclorito objetos metálicos, pois este é corrosivo ao metal, realizar fricção de álcool 70° por 30 segundos.

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 05
	POP nº: 005	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE FIO GUIA				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- Realizar limpeza com água e sabão;
- Secar com pano limpo e seco;
- Empacotar em papel grau cirúrgico;
- Selar;
- Identificar;
- Esterilizar.

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 06
	POP nº: 006	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- Esvaziar os umidificadores;
- Lavar externamente com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;
- Usar o mesmo processo internamente utilizando escova apropriada;
- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;
- Colocar para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente;
- Imergir em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;
- Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco.
- Embalar em saco plástico (colocar data, nome do responsável pela desinfecção).

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 07
	POP nº: 007	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

A limpeza e desinfecção deve ser realizada após o término da solução e/ou no máximo a cada 7 (sete) dias.

- EPI;
- Esvaziar as almotolias;
- Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;
- Usar o mesmo processo internamente utilizando escova apropriada;
- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;
- Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre a toalha ou pano limpo e seco, até secarem completamente;
- Imergir as almotolias em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;
- Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco.

Observação

- A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal.
- Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia.

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 08
	POP nº: 008	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE COMADRE E PAPAGAIO				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- Desprezar conteúdo em vaso sanitário;
- Realizar limpeza com água e detergente;
- Secar com pano limpo e seco;
- Friccionar álcool 70% por 30 segundos por toda superfície;
- Embalar em saco plástico (colocar data, nome do responsável pela desinfecção e validade).

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 09
	POP nº: 009	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL (PINÇAS, TESOURAS, CUBAS E DEMAIS ARTIGOS QUE POSSAM SER AUTOCLAVADOS)				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- Recipientes de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material;
- Escova de cerdas duras e finas;
- Compressas ou panos limpos e macios;
- Solução de água e detergente enzimático (Preparar a solução de detergente enzimático conforme a bula)
- Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental;
- Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;
- Separar as pinças de pontas traumáticas e lavar separadamente, evitando acidentes;
- Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente enzimático e deixar o tempo recomendado conforme orientação do fabricante, para remoção dos resíduos de matéria orgânica;

- Lavar a instrumental peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas, dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras; a fricção deve ser feita embaixo d'água para evitar aerossóis de microorganismos;
- Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações;
- Inspeccionar os artigos para a verificação da limpeza e de seu funcionamento, pode ser feito a olho nu; Se algum instrumental estiver sujo, voltar para ser lavado manualmente na pia, se inadequado (defeitos ou ferrugem) separar e comunicar enfermeiro para reposição;
- Enxugar as peças com pano macio e limpo, em toda a sua extensão,

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 10
	POP nº: 010	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE INSTRUMENTAL (PINÇAS, TESOURAS, CUBAS E DEMAIS ARTIGOS QUE POSSAM SER AUTOCLAVADOS).				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

TÉCNICA DO ENVELOPE

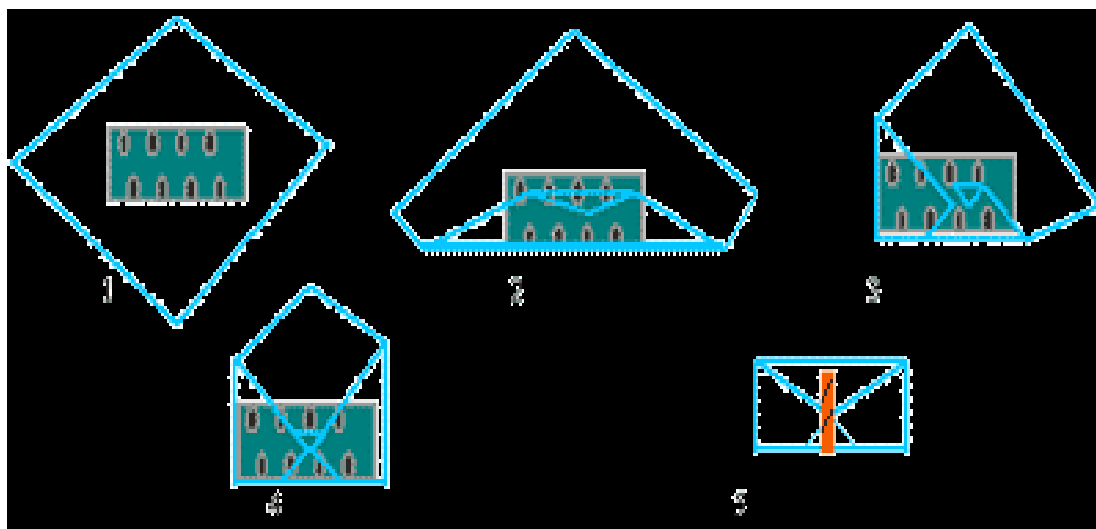
- Separar o material necessário:
- Campo em tecido de algodão cru duplo, não é permitido o uso de embalagens de tecido de algodão reparadas com remendos ou cerzidas e sempre que for evidenciada a presença de perfurações, rasgos, desgaste do tecido ou comprometimento da função de barreira, a embalagem deve ter sua utilização suspensa. Os campos de algodão utilizados em pacotes devem ser lavados antes de serem reutilizados, pois durante a esterilização a trama de tecido fecha, sendo necessário reidratar a fibra de tecido para novo processo de esterilização;

Material a ser empacotado;

- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo e junto um integrador químico, anotado o lote do material no mesmo;
- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta;
- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta;
- Repetir o procedimento com a outra lateral;
- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta;
- Fechar o pacote com a fita crepe e após colar um pedaço de fita teste para autoclave;
- Identificar a fita da embalagem com nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade e assinatura; (data limite de uso de 7 (sete) dias para tecido).

 		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 10
		POP nº: 010	Revisão: 000	Página: 002	Estabelecido em: 01/08/2025
PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE INSTRUMENTAL (PINÇAS, TESOURAS, CUBAS E DEMAIS ARTIGOS QUE POSSAM SER AUTOCLAVADOS).					
Controle Histórico					
Revisão	Data	Elaboração		Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM			

Figura - Técnica de envelope:



TECNICA DE EMPACOTAMENTO EM PAPEL GRAU CIRURGICO

- Utilizar o papel grau cirúrgico em tamanho adequado ao material, observando a data de validade (data de limite de uso) do mesmo;
- Colocar o material a ser esterilizado em papel grau cirúrgico auto selante junto com integrador químico, anotado o lote no mesmo, após tirar o adesivo auto selante e fechar o envelope; ou colocar o material a ser esterilizado no papel grau cirúrgico junto do integrador químico e encaminhar para selagem. A selagem de embalagens tipo envelope ou rolo deve ser feita por termo seladora ou conforme orientação do fabricante, no selamento deverá ser deixada uma borda livre de no mínimo 3cm da borda, com uma largura de 1cm de selagem, para facilitar a abertura, assim como deve ser íntegra, contínua, sem pregas e rugas;
- Identificar na borda livre com nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade (30 dias) e assinatura.

		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 10
		POP nº: 010	Revisão: 000	Página: 003	Estabelecido em: 01/08/2025
PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE INSTRUMENTAL (PINÇAS, TESOURAS, CUBAS E DEMAIS ARTIGOS QUE POSSAM SER AUTOCLAVADOS).					
Controle Histórico					
Revisão 00	Data 01/08/2025	Elaboração RT DE ENFERMAGEM	Verificação	Aprovação	

- Ou identificar em etiqueta própria com nome do produto, número do lote, data da esterilização, prazo de validade (30 dias) e assinatura;

Figura – técnica de empacotamento em papel grau cirúrgico:



 		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 11	
POP nº: 011		Revisão: 000		Página: 001	
				Estabelecido em: 01/08/2025	
PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE CAMPO CIRURGICO E CAMPO CIRURGICO FENESTRADO					
Controle Histórico					
Revisão	Data	Elaboração		Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM			

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- Verificar se está limpo, sem rasgos ou furos;
- Colocar contra a luz para conferência;
- Dobrar o campo deixando uma dobra, facilitando o manuseio na retirada da embalagem;
- Embalar em papel grau cirúrgico;
- Selar;
- Identificar com nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade (90 dias) e assinatura.
- Esterilizar.

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 12
	POP nº: 012	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
TESTE BOWIE – DICK /INDICADOR QUIMICO CLASSE II (MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERELIZAÇÃO NA AUTOCLAVE).				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:**RECURSOS NECESSÁRIOS**

1. Autoclave a vácuo
2. Folha do teste
3. Pacote desafio
4. Fita de identificação

Caderno ou impresso próprio para anotação e arquivo dos testes realizados

PERIODICIDADE – diariamente, ou quando houver material a ser esterilizado, sempre na primeira carga do dia.

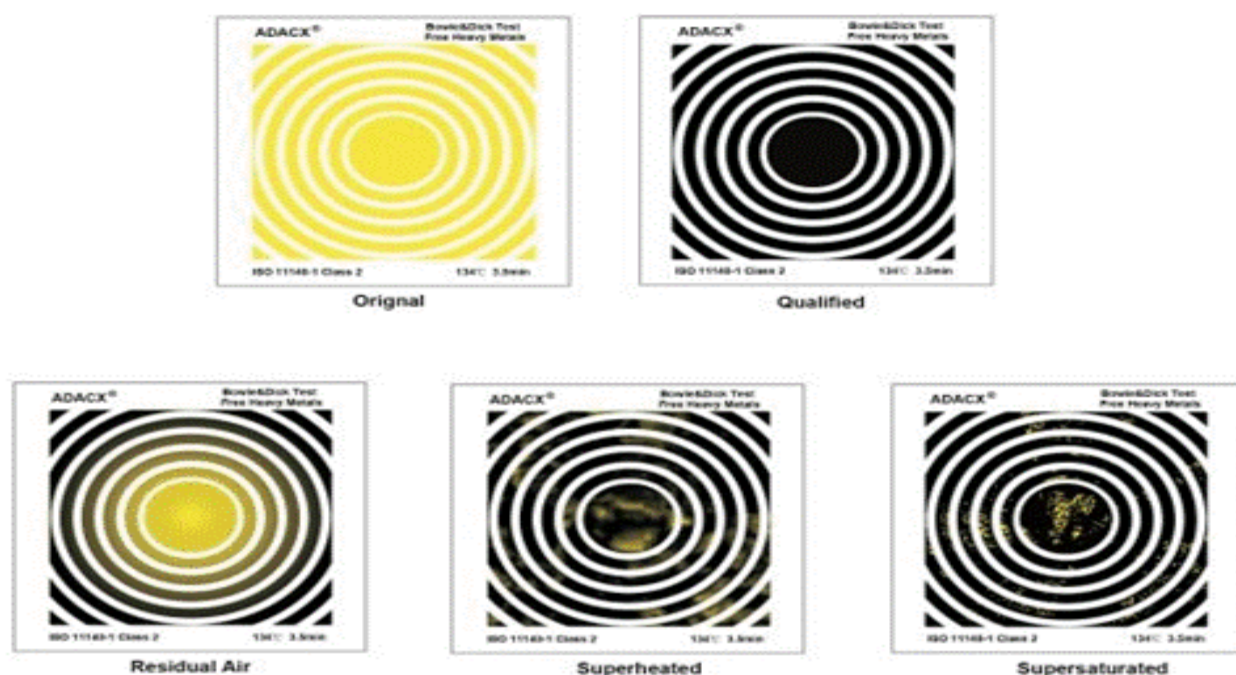
PASSO A PASSO**CONFECÇÃO DO PACOTE MANUAL**

- Higienizar as mãos
- Utilizar EPI recomendados
- Ligar a autoclave para o aquecimento
- Preparar pacote desafio – com campos, compressas, lençol (se for o caso), colocar a folha teste no centro geométrico do pacote;
- Embalar frouxamente o pacote em campo de algodão duplo, fechando com fita adesiva;
- Identificar o pacote como TESTE e nome do profissional responsável;
- Colocar o pacote no rack da autoclave, com a câmara vazia na parte frontal da autoclave;
- Selecionar o ciclo específico para teste de Bowie & Dick da autoclave;
- Aguardar o completo resfriamento da autoclave, antes de abri-la; depois de aberta aguardar 20 minutos com a porta entreaberta para secagem;

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 12
	POP nº: 012	Revisão: 000	Página: 002	Estabelecido em: 01/08/2025
TESTE BOWIE – DICK /INDICADOR QUIMICO CLASSE II (MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERELIZAÇÃO NA AUTOCLAVE).				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

- Abrir o pacote, retirar a folha e observar a mudança uniforme de cor na folha teste. A não uniformidade na cor do indicador no centro do teste indica presença de ar residual na câmara interna, evidenciando uma falha na autoclave. Antes de solicitar manutenção, fazer novo processo conforme descrito, pois o aquecimento indevido da autoclave pode interferir no resultado. Caso mantenha as alterações:
- Mudança de cor da folha teste (veja figura 01) a autoclave deverá ser interditada e avaliada pelo técnico responsável; após a manutenção da mesma realizar um novo teste do uso;
- Identificar na folha do teste a data, hora, operador que realizou o teste e o resultado, arquivando esse documento conforme rotina;

Figura: Mudança na coloração dos testes:



 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 13
	POP nº: 013	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
INDICADOR BIOLÓGICO (MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO NA AUTOCLAVE).				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

- EPI;
- 01 incubador biológico;
- 01 pacote desafio ;
- 02 ampola de indicador biológico;
- Impresso de controle de resultados;
- Rack montada com pacotes a serem esterilizados;
- Fita teste para autoclave;

Passo a passo:

- Colocar EPI;
- Identificar a ampola de indicador biológico colocando: nível escolhido, número do ciclo e data;
- Colocar a ampola de indicador biológico no centro do pacote, entre os campos; Preparar pacote desafio – com campos, compressas, lençol (se for o caso);
- Fechar o pacote, conforme a técnica do envelope, identificando-o;
- Colocar o pacote teste dentro do cesto de aço;
- Posicionar o cesto com o pacote teste, no local escolhido da rack, entre os demais pacotes;
- Realizar o ciclo de esterilização;
- Retirar o pacote após o esfriamento;
- Abrir o pacote retirando a ampola de teste biológico;
- Quebrar a ampola, homogeneizar e colocá-la na incubadora, juntamente com a ampola controle;
- Proceder à leitura conforme orientação do fabricante;

 		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 13
		POP nº: 013	Revisão: 000	Página: 002	Estabelecido em: 01/08/2025
INDICADOR BIOLOGICO					
(MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO NA AUTOCLAVE).					
Controle Histórico					
Revisão	Data	Elaboração		Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM			

- Retirar as ampolas do incubador e verificar o resultado final;
- Preencher o impresso de controle dos resultados;
- Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra mudança de coloração na ampola, repetir o teste utilizando novo pacote;
- Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
- Manter a área limpa e organizada.

Observações: - Recomenda-se a realização do teste biológico: No 2º ciclo de autoclave, diariamente; ou quando houver material a ser esterilizado.



 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 14
	POP nº: 014	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
TESTE INTEGRADOR QUIMICO (MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO NA AUTOCLAVE).				
Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM		

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

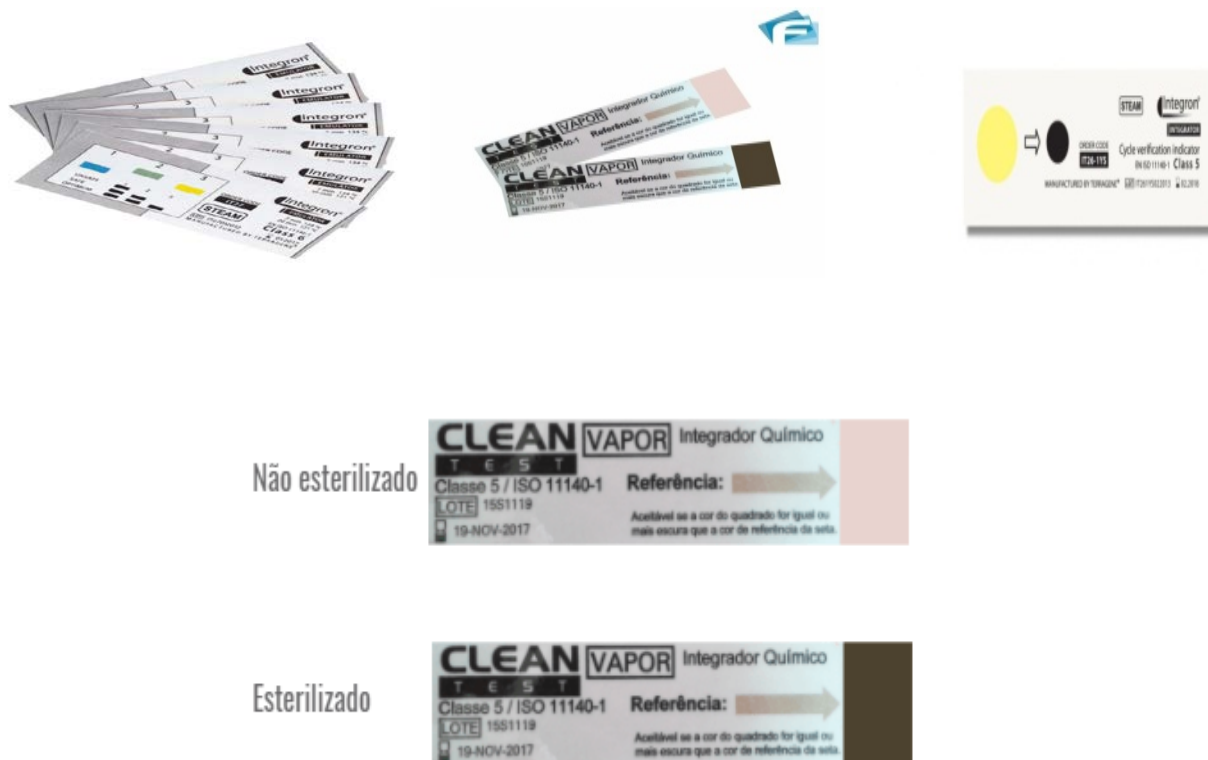
Os indicadores químicos são fitas de papel impregnadas com tinta termo crômica que mudam de cor quando expostas a temperatura elevada por certo tempo. Podem apenas indicar a exposição ou não ao calor (indicadores específicos de temperatura) ou ainda indicar a ação de tempo, temperatura e vapor.

Realizar o teste diariamente ou quando tiver material a ser esterilizado; pode ser em qualquer carga do dia;

- Colocar o teste acondicionado dentro do pacote desafio (criado pelo próprio serviço), pacotes com campos, pode ser fenestrado ou até compressas, deve ser de tecido para dificultar a ação do agente esterilizante (vapor);
- Ligar a autoclave e colocar o pacote desafio dentro do mesmo, pode ser com a carga normal da unidade;
- Realizar o ciclo normal de esterilização; Após finalizar o ciclo aguardar a completa expulsão do vapor;
- Retirar o teste e aguardar seu resfriamento;
- Abrir o pacote e retirar o teste integrador para leitura;
- Fazer a leitura do teste com a verificação da mudança de cor conforme o mesmo indica, se ocorrer à mudança de cor o processo está correto;
- Caso o teste não mude de cor ou apresentar coloração azulada/ou alguma falha na cor (escuro) o teste foi reprovado, comunicar o enfermeiro responsável;
- Comunicar o técnico de manutenção.

 		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 14
		POP nº: 014	Revisão: 000	Página: 002	Estabelecido em: 01/08/2025
TESTE INTEGRADOR QUIMICO (MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERELIZAÇÃO NA AUTOCLAVE).					
Controle Histórico					
Revisão	Data	Elaboração		Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM			

Figuras integrador químico Classe 5:



 		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 15
		POP nº: 015	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
UTILIZAÇÃO DA AUTOCLAVE					
Controle Histórico					
Revisão	Data	Elaboração		Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM			

EXECUTANTE: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

Durante o processo de esterilização observar:

- Seguir as orientações do fabricante quanto ao manuseio da autoclave;
- Deve-se fazer a verificação da eficácia da esterilização por meio de teste biológico de acordo com as orientações preconizadas pela instituição;
- Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara;
- Não encostar os pacotes nas paredes;
- Colocar os pacotes maiores embaixo e os menores em cima;
- Artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo;
- Deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro;
- Colocar sempre a parte plástica dos pacotes voltados para cima;
- Dispor os pacotes embalados em papel grau cirúrgico colocando sempre o papel voltado para baixo;
- Atentar para que a parte de papel dos pacotes esteja voltada com o papel de outro pacote e o plástico com o plástico;
- Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 20 minutos para retirar o material;
- Caso os pacotes estejam umedecidos, substituir a embalagem e submeter a novo processo de esterilização;
- Após o esfriamento dos pacotes, guarda-los em local apropriado;

		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Padrão nº: POP Central de Material e Esterilização. (C.M.E) 16
		POP nº: 016	Revisão: 000	Página: 001	Estabelecido em: 01/08/2025
LIMPEZA DA AUTOCLAVE					
Controle Histórico					
Revisão	Data	Elaboração		Verificação	Aprovação
00	01/08/2025	RT DE ENFERMAGEM			

Executante: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem.

Material / Passo a passo:

Separar os materiais:

- EPI;
- Compressas, água, detergente, escova ou esponja;
- A autoclave deve estar fria e desligada;
- Limpar a autoclave semanalmente, antes do aquecimento, deverá ser limpo com água e detergente neutro, passar as compressas embebidas em água limpa, até onde o braço alcançar, ou com auxílio de extensor passando-as por todas as paredes da frente, laterais e portas.
- Abrir a porta das autoclaves e retirar os racks das mesmas;
- Retirar o trilho da autoclave 01 (local onde corre o rack dentro da autoclave);
- Embeber uma compressa em água e passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), molhando a compressa na água várias vezes, até que toda a autoclave tenha sido limpa, lembrando que se a autoclave estiver quente, a água se evaporará;
- Retirar o ralo do dreno e lavá-lo com água, sabão e escova;
- Enxaguar o trilho passando as compressas com água até que saiam limpas;
- Enxaguar bem a autoclave e secar com compressas e ligar novamente;
- Na parte externa passar semanalmente um pano embebido em álcool 70%.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 32, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html Acesso em 28 Jun. 2025.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen 424/2012, 19 de Abril de 2012. Normatiza as atribuições dos profissionais de enfermagem em Centro de Material e Esterilização (CME) e em empresas processadoras de produtos para saúde. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4242012_8990.html. Acesso em 02 Jul. 2025.

São Paulo. Reunião dos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar dos Hospitais Municipais de São Paulo Ano 2013. Disponível em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/rdc_15_22-05-2013_1370617689.pdf. Acesso em 02 Jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação geral das Unidades Hospitalares Próprias do Rio de Janeiro. Divisão de controle de infecção hospitalar. Divisão de enfermagem. Orientações gerais para central de esterilização. Brasília; Ministério da Saúde, 2001. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_central_esterilizacao_p1.pdf. Acesso em 03 Jul. 2025.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora NR6. Portaria nº 25 de Outubro de 2001; Altera a Norma Regulamentadora que trata de Equipamento de Proteção Individual – NR 6 e dá outras providências. Disponível em <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf>. Acesso em 06 Jul. 2025.

Anexos

PADRONIZAÇÃO DE KITS – Enfermagem

Kit Curativo	01 Pinça dente de Rato 01 Pinça Kelly
Kit Sutura	01 Pinça Kelly Reta 01 Pinça Kelly Curva 01 Pinça dente de Rato 01 Porta Agulha 01 Tesoura 01 Campo Fenestrado (embalado separadamente)
Kit Parto Expulsivo	02 Pinças (para clampear o cordão umbilical) 01 Tesoura 01 Campo Cirúrgico (embalado separadamente)
Kit de Exérese de Unha	01 Pinça anatômica 01 Pinça dente de rato 01 Tesoura reta ou curva (metzenbaum ou Mayo) 01 Bisturi cabo nº 3 Alicate de corte de unha ou tesoura para unha 01 Cureta ou escavador (opcional) 01 Afastador (se necessário) 01 Pinça hemostática (Kelly ou Halstead) – para compressão de vasos

Pinça dente de Rato



Pinça anatômica Serrilhada



Pinça Kelly



Porta Agulha Mayo



Tesoura Mayo



Cabo para Bisturi

Cabo Bisturi
Nº 4



Cabo Bisturi
Nº 3



Tentacanula



Pinça Allis



Pinça Cheron



Pinça Backhaus



Pinça Collin Coração



Cuba Rim



Cuba Redonda



Bandeja Retangular